

IMAGEM CORPORAL EM MULHERES BRASILEIRAS NO PÓS-PARTO: PROPRIEDADES DE MEDIDA DO SATAQ-4R E BSQ-8

Beatriz Pardal de Matos¹, Marcela Rodrigues Siqueira², Pedro Henrique Berbert de Carvalho¹, Natália Christinne Ferreira de Oliveira¹, Juliana Fernandes Filgueiras Meireles³, Clara Mockdece Neves¹

¹ Federal University of Juiz de Fora (UFJF), Brasil

² Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

³ University of Oklahoma Health Sciences Center, USA.

*beatriz.pardal@estudante.ufjf.br

Palavras-chave: Imagem corporal; Período Pós-Parto; Psicometria; Insatisfação Corporal; Estudo de Validação.

INTRODUÇÃO

O período pós-parto envolve mudanças físicas e psicossociais que podem intensificar preocupações com a imagem corporal, as quais são influenciadas pelo ideal sociocultural de magreza. Essa pressão pela aparência pode impactar o bem-estar psicológico e o comportamento alimentar dessas mulheres. Nesse contexto, torna-se fundamental investigar as propriedades de medida de instrumentos de avaliação da influência sociocultural na imagem corporal e insatisfação com peso e forma corporal, especificamente o Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4-Revised (SATAQ-4R) e o Body Shape Questionnaire-8 (BSQ-8), nessa população.

OBJETIVOS

Avaliar as propriedades de medida do SATAQ-4R e do BSQ-8 em mulheres brasileiras no pós-parto.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, conduzido de forma online entre abril e agosto de 2024, com a participação de 768 mulheres ($M_{idade} = 32,88$ anos; $DP = 5,38$) com até 24 meses de pós-parto ($M_{pós-parto} = 291,7$ dias; $DP = 206,4$). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAAE 75094523.0.0000.5147). Foram utilizados os instrumentos SATAQ-4R, BSQ-8, General Anxiety Disorder-7 (GAD-7) e Rosenberg Self-Esteem Scale (RSES). A amostra foi aleatoriamente dividida para a realização das análises fatoriais exploratória (AFE; $n = 384$) e confirmatória (AFC; $n = 384$). A confiabilidade foi avaliada por meio da consistência interna (ω de McDonald) e da estabilidade teste-reteste em um intervalo de duas semanas, além da análise de validade convergente entre os instrumentos. As análises estatísticas foram conduzidas no software JASP, adotando-se nível de significância de 5%.

RESULTADOS

A AFE do SATAQ-4R sugeriu uma estrutura de 7 fatores e 28 itens, com exclusão de três itens do instrumento original por apresentarem cargas fatoriais insuficientes ($< 0,40$). Um

novo fator, "Pressão pela Magreza", emergiu ao agrupar itens anteriormente associados a fatores referentes à família, pares e pessoas significativas. Esse modelo demonstrou excelente ajuste na AFC ($\chi^2/df = 2,05$; CFI = 0,989; TLI = 0,990; RMSEA = 0,05 (90% Intervalo de Confiança (IC) = 0,047 a 0,059; $p = 0,194$); e SRMR = 0,04). O BSQ-8 manteve sua estrutura unifatorial original com 8 itens, confirmada por ambas as análises, e também com excelente ajuste ($\chi^2/df = 1,0$; CFI = 0,999; TLI = 0,999; RMSEA = 0,013 (90% CI = 0,000 a 0,047; $p = 0,969$); e SRMR = 0,04). Ambos os instrumentos apresentaram adequada consistência interna (ω variando de 0,826 a 0,961 para o SATAQ-4R e $\omega = 0,865$ para o BSQ-8) e confiabilidade teste-reteste moderada (r variando de 0,420 a 0,634 para o SATAQ-4R e $r = 0,449$ para o BSQ-8). A validade convergente foi sustentada por correlações positivas e significativas (r variando entre 0.140 e 0.435) entre as subescalas do SATAQ-4R e os escores totais do BSQ-8, GAD-7 e RSES, sendo as associações mais fortes observadas entre a subescala "Pressões: Mídia", insatisfação corporal e sintomas de ansiedade generalizada.

CONCLUSÃO

O SATAQ-4R e o BSQ-8 apresentam propriedades de medida adequadas para avaliar preocupações relacionadas à imagem corporal em mulheres brasileiras no pós-parto. No SATAQ-4R, o surgimento do fator "Pressão pela Magreza" sugere que o objetivo da pressão (emagrecer) exerce maior influência do que a fonte dessa pressão.